

II Encontro da ReDAPTS

SEMINÁRIO TEMÁTICO

ATS para o SUS: Experiências e Desafios para Análise Econômica







Avaliação da reconciliação medicamentosa realizada por farmacêuticos clínicos em um hospital terciário no Distrito Federal.

Instituição: Instituto Hospital de Base do DF (IHB)

Autores: Letícia da Costa D'Oliveira 1, Gláucia Silveira Carvalho Pessoa, Nathalia Lobão Barroso de Souza Silveira, Nathasha Stella Reis e Sarah Steffany Santiago Brito Araújo

1. INTRODUÇÃO E OBJETIVO

Anamnese

• Realizada por farmacêutico clínico em unidades que contam com a presença deste profissional

Objetivo do estudo: Quantificar as anamneses e reconciliações medicamentosas realizadas com pacientes internados no IHB e analisar as intervenções relacionadas a reconciliações no período de janeiro a setembro de 2018.

Reconciliação medicamentosa • Relação entre as patologias e medicamentos anteriores com a situação do paciente no nível de cuidado atual



Aumento da segurança terapêutica

• Principalmente na transição entre níveis de cuidado

Mendes AE, Lombardi NF, Andrzejevski VS, Frandoloso G, Correr CJ, Carvalho M. Medication reconciliation at patient admission: a randomized controlled trial. Pharmacy Practice 2016 Jan-Mar;14(1):656.











2. METODOLOGIA E RESULTADOS

Estudo observacional, descritivo e retrospectivo.

Hospital terciário no DF Janeiro – Setembro 2018

7 unidades (PS, IN, UTIs)

Total: 727 anamneses farmacêuticas

Total: 191 intervenções farmacêuticas relacionadas à reconciliação medicamentosa

39 anamneses (janeiro)

250 anamneses (setembro

- Ampliação do Nº de profissionais farmacêuticos;
 - Inserção da prática como rotina e prioridade.

48h da admissão:

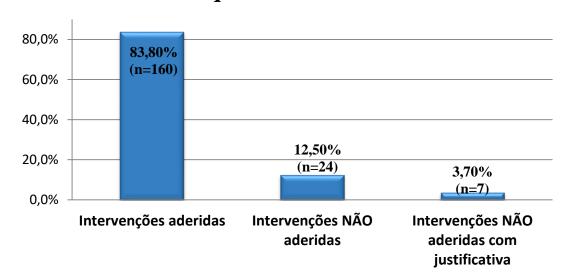
75% (n=545) das anamneses

Após 48h da admissão:

25% (n=182) das anamneses

Menor o risco de eventos adversos atingirem diretamente o paciente = maior segurança e efetividade no tratamento

Quantitativo de intervenções classificadas quanto a adesão











3. CONCLUSÃO

Crescimento do número de intervenções durante o período de estudo



Elevada adesão pelos médicos da instituição



- Aumento da segurança terapêutica;

- Redução da incidência de eventos adversos associados a discrepâncias no processo de reconciliação, resistência bacteriana, tempo de internação, probabilidade de readmissão e taxa de morbidade

Mendes A. E. et al. Medication reconciliation at patient admission: a randomized controlled trial. Pharmacy Practice 14(1) p. 656. 2016 Brittany M. W. et al. Pharmacy impact on medication reconciliation in the medical intensive care unit. Journal of Research in Pharmacy Practice. 5(2) p. 142-145. 2016. Brian W. J. et al. A reengineered hospital discharge program to decrease rehospitalization: a randomized trial. Annals of internal medicine. 150 (3) p. 178-187. 2009.

Andrea J. K. et al. Medication reconciliation by a pharmacist in the emergency department: a pilot project. Pharmacy Practice. 62 (3) p. 238-242. 2009.

Jesus B. C. et al. The effect on potential adverse drug events of a pharmacist-acquired medication history in a emergency department: a multicentre, double-blind, randomised, controlled, parallel-group study. BMC Health Services Research. 15 p. 337. 2015









